



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MURTOSA

## Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa é uma Misericórdia, foi constituída em 26 de Abril de 1926 e tem a sua sede na Rua António José de Freitas Guimarães, n.º 1, Pardelhas, 3870 – 208 Murtosa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

Estas demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de *Irmãos*, nos termos dos Estatutos em vigor na Instituição.

É da opinião da *Mesa Administrativa* que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2. REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística, integrando, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo (NCRF – ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011 e DL 98/2015: Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 220/2015: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria 218/2015: Código de Contas;
- d) Aviso 8259/2015: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição da normalização contabilística para as ESNL que afete a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

*Mourice*



A Santa Casa da Misericórdia da Murtosa dispunha de contabilidade organizada no âmbito do Decreto-lei n.º 78/89, de 03 de Março e a partir de 01 de Janeiro de 2012 adaptou pela primeira vez as NCRF – ESNL.

A transição foi feita com recurso à evidência física e documental existente na Instituição.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as ESNL.

#### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

##### ***(a) Rédito***

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O rédito reconhecido está isento de IVA, ao abrigo do artigo 9.º do CIVA.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

##### ***(b) Locações***

A Entidade, no período de relato em causa, não teve contratos de locação financeira e/ou operacional.

##### ***(c) Operações em moeda diferente da moeda de relato (€uro)***

O €uro é a moeda funcional e de relato. A Entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em €uros.

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MURTOSA

**(d) Custos de empréstimos obtidos**

A Entidade, no período de relato em causa, não teve empréstimos.

**(e) Subsídios públicos**

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associadas;
- Os subsídios serão recebidos.

A Entidade, no período de relato em causa, beneficiou de subsídios estatais (IEFP, IP) para o apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde (MAREESS) e estágios profissionais, os quais foram reconhecidos, em regime de acréscimo, ao ritmo dos gastos de pessoal subsidiado. Também recebeu subsídios do Município para a comemoração do Natal i do IAPMEI para fazer face ao aumento do salário mínimo nacional.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos diferidos.

**(f) Benefícios dos empregados**

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à reforma dos trabalhadores.

**(g) Impostos sobre o rendimento**

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2018 a 2021

8  
Arousa



poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas a mesa administrativa da Santa Casa acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

**(h) Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 20 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

**(i) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis**

Para os terrenos e edifícios integrantes dos ativos fixos tangíveis, tomados em conjunto, não foram feitas avaliações por entidades especializadas, pois não há indícios de perdas de imparidade. Para a generalidade dos demais ativos da empresa também não foram até ao momento detetados indícios que determinassem a realização de testes adicionais de imparidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a circular mark, and several other initials and marks.



**(j) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

**(k) Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

**(l) Inventários**

Os inventários estão evidenciados no balanço pelo mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim de cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO (*First in, First Out*) como método de custeio.

**(m) Créditos a receber e outros ativos correntes**

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias de rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de créditos a receber e outros activos correntes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em

J  
C  
F  
Homenes  
Alm  
Zul  
Vaz  
A



incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**(n) Financiamentos obtidos**

A Entidade, no período de relato em causa, não teve financiamentos.

**(o) Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**(p) Investimentos financeiros ativos**

Os investimentos financeiros de participações de capital noutras empresas (Empresa de Pesca de Viana, Soc. Portuguesa Empreendimentos, SPE – N, TVI – Tel. Independente – D. Red./E.99-ORD, Lisgarante, SA) expressos em acções, estão mensurados ao custo de aquisição.

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

**3.2. Juízos de valor**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

**3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Não foram identificadas pela Mesa Administrativa situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

**3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa teve de recorrer a estimativas e assumir pressupostos que afetam os réditos, rendimentos e ganhos, os gastos e perdas, os ativos, os passivos e as divulgações de contingências. O uso da informação disponível no momento e aplicação de julgamentos são aspetos inerentes à formação das estimativas contabilísticas. As realidades poderão no futuro diferir das estimativas efetuadas.

**4. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS**

Prestação de serviços	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Mensalidades	880.596,83	844.037,60
Quotização	1.150,00	1.026,00
	<u>881.746,83</u>	<u>845.063,60</u>

As mensalidades aumentaram face a 2020, mas ainda não atingiram os valores de 2019, consequência da pandemia.

**4.1 QUADRO RESUMO DAS MENSALIDADES POR RESPOSTA SOCIAL**

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ERPI	597.354,34	569.299,19
Creche	70.242,68	72.026,18
Pré-Escolar	74.630,51	63.114,59
CATL	42.449,42	42.719,91
Centro de Dia	21.074,07	15.035,54
Serviço de Apoio Domiciliário	49.268,01	52.043,19
Residência Autónoma (Qta. Pinheira)	16.518,80	17.670,00
Residência Autónoma (Patronato S. José)	9.059,00	12.129,00
	<u>880.596,83</u>	<u>844.037,60</u>

**5. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO****Quadro Resumo dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
ISS, IP – Centro Distrital	1.207.242,51	1.134.552,25
Acordos de Cooperação	1.133.741,85	1.079.378,11
Vagas Cativas	18.577,87	16.127,93
Complemento para Idosos	1.290,30	2.830,50
Comparticipações Familiares Creche	13.894,96	4.160,74
Compensação Salarial - Educadoras	30.679,89	19.510,88
Adaptar Social	2.660,00	6.023,38
Apoio Excepcional à Família COVID 19	6.397,64	6.520,71
Outros	107.203,04	86.640,49
CLDS 4G – Murtosa em Rede	86.457,00	52.564,25
Município (Natal)	800,00	27.813,00
IAPMEI	6.717,75	0,00
IEFP (Estágios profissionais e MAREESS – Medida de Apoio Equipamento S. Saúde)	13.228,29	6.263,24
	<u>1.314.445,55</u>	<u>1.221.192,74</u>



## Quadro de repartição do Subsídio à Exploração atribuído pelo ISS, IP – Centro Distrital:

ISS, IP – Centro Distrital	31-Dez-2021	31-Dez-2020
<b>1 - Lar de Idosos</b>	<b>437.457,75</b>	<b>403.971,18</b>
1.1 – Acordo de Cooperação	414.929,58	378.512,82
1.2 – Vagas Cativas	18.577,87	16.127,93
1.3 – Complemento Idosos	1.290,30	2.830,50
1.4 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	0,00	476,55
1.5 – Adaptar Social	2.660,00	6.023,38
<b>2 - Creche</b>	<b>254.792,30</b>	<b>238.588,81</b>
2.1 – Acordo de Cooperação	236.789,82	231.116,13
2.2 – Participações Familiares Creche	13.894,96	4.160,74
2.3 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	4.107,52	3.311,94
<b>3 – Pré-Escolar</b>	<b>158.328,09</b>	<b>147.296,75</b>
3.1 – Acordo de Cooperação (Atividades de Apoio Social)	45.583,20	45.583,20
3.2 – Acordo de Cooperação (Atividades Educativas)	80.582,40	80.582,40
3.3 – Compensação Salarial Educadoras	30.679,89	19.510,88
3.4 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	1.482,60	1.620,27
<b>4 – CAFAP (Acordo de Cooperação)</b>	<b>55.740,96</b>	<b>50.543,64</b>
<b>5 – CATL</b>	<b>18.919,12</b>	<b>18.402,93</b>
5.1 – Acordo de Cooperação	18.111,60	17.481,60
5.2 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	807,52	921,33
<b>6 – Residência Autónoma (Qta. Pinheira)</b>	<b>71.262,35</b>	<b>67.646,42</b>
6.1 – Acordo de Cooperação	71.262,35	67.556,40
6.2 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	0,00	90,02
<b>7 – Centro de Dia (Acordo de Cooperação)</b>	<b>17.741,12</b>	<b>20.037,16</b>
<b>8 – Residência Autónoma (Patronato)</b>	<b>71.262,35</b>	<b>67.646,41</b>
8.1 – Acordo de Cooperação	71.262,35	67.556,40
8.2 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	0,00	90,01
<b>9 – Serviço de Apoio Domiciliário</b>	<b>121.738,47</b>	<b>120.418,95</b>
9.1 – Acordo de Cooperação	121.738,47	120.408,36
9.2 – Apoio Excepcional à Família COVID 19	0,00	10,59
	<b>1.207.242,51</b>	<b>1.134.552,25</b>

## 6. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	31-Dez-2021			31-Dez-2020		
	Mercadorias	Matér. primas e de consumo	Total	Mercadorias	Matér. primas e de consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	7.672,82	7.672,82	0,00	7.885,83	7.885,83
Compras	0,00	183.481,99	183.481,99	0,00	184.518,14	184.518,14
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	(53.248,03)	(53.248,03)	0,00	(52.473,56)	(52.473,56)
Inventários finais	0,00	11.244,52	11.244,52	0,00	7.672,82	7.672,82
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>0,00</b>	<b>126.662,26</b>	<b>126.662,26</b>	<b>0,00</b>	<b>132.257,59</b>	<b>132.257,59</b>



**7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)**

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Trabalhos especializados	48.528,21	26.368,72
Publicidade e Propaganda	73,80	0,00
Vigilância e segurança	887,82	1.584,67
Honorários	41.483,05	40.663,73
Comissões	2.614,16	1.967,92
Conservação e reparação	27.999,71	18.730,69
Serviços bancários	91,03	109,88
Outros	0,00	97,41
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.845,88	6.038,68
Livros e documentação técnica	10,00	0,00
Material de escritório	4.914,29	3.459,70
Artigo para oferta	1.616,72	8.820,52
Material didático	3.026,97	5.115,45
Jornais e revistas	857,90	649,40
Outros materiais	240,46	567,14
Electricidade	47.556,77	42.858,54
Combustíveis	9.584,46	6.569,27
Água	17.908,15	18.001,30
Outros fluídos	25.704,81	46.567,94
Deslocações e estadas	17,00	84,62
Despesas c/ visitas de estudo	411,90	0,00
Rendas e alugueres	121,77	0,00
Comunicação	6.656,13	6.988,09
Seguros	8.905,05	8.670,06
Contencioso e notariado	478,24	478,74
Limpeza, higiene e conforto	48.342,14	85.761,06
Outros serviços	4.073,56	3.133,31
	<u><b>306.949,98</b></u>	<u><b>333.286,84</b></u>

A rubrica de trabalhos especializados aumentou porque a Instituição teve necessidade de contratar os serviços de apoio à contratação pública.

A rubrica de conservação e reparação aumentou porque foi necessário substituir janelas e portas, bem como renovar a cozinha e pintar um andar e pintar uma loja, propriedade da Instituição sitos na Cova da Piedade.

Os outros fluídos diminuíram porque se substituiu a caldeira a gásóleo de aquecimento por uma a gás natural na ERPI.

A rubrica limpeza, higiene e conforto diminuiu face a 2020, mas manteve-se nos valores de 2019.

**8. GASTOS COM O PESSOAL**

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Remunerações do pessoal	1.428.086,90	1.368.728,96
Encargos sobre remunerações	297.248,71	286.118,77
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	14.258,64	13.518,84
Outros gastos com pessoal	19.761,59	14.621,12
	<u><b>1.759.355,84</b></u>	<u><b>1.682.987,69</b></u>

O aumento nos gastos com o pessoal decorreu do aumento do salário mínimo nacional, que passou de € 635,00 (seiscentos e trinta e cinco euros) para € 665,00 (seiscentos e sessenta e cinco) mensais, bem como das promoções e progressões dos funcionários que atingiram tempo de serviço, que por lei lhes dá o direito ao aumento salarial.

Os outros gastos com pessoal englobam, nomeadamente, estágio profissional em terapia ocupacional, medicina no trabalho, vestuário e calçado, formação para as funcionárias e oferta de Natal.



O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 Dezembro 2021 foi:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Número médio de empregados	129	124
Número de empregados no fim do período	130	123

## 9. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Perdas por imparidade em dívidas a receber	(6.150,00)	0,00
Reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber	2.994,47	1.050,00
	<u><b>(3.155,53)</b></u>	<u><b>1.050,00</b></u>

## 10. OUTROS RENDIMENTOS

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros <sup>a)</sup>	45.046,73	77.144,22
Imputação do subsídio para o investimento	32.177,29	23.454,95
Correções Relativas a Períodos Anteriores <sup>b)</sup>	10.613,33	39.274,23
Donativos	38.198,16	12.741,32
Diversos	8.194,76	8.506,00
	<u><b>134.230,27</b></u>	<u><b>161.120,72</b></u>

- a) Em finais de 2020 a ARS entregou o edifício do hospital à Misericórdia pelo que se deixou de receber a renda, o que levou à diminuição do rendimento face a 2020.
- b) A Misericórdia recebeu em 2020 a compensação salarial das educadoras de infância relativamente ao ano letivo 2018/2019.

## 11. OUTROS GASTOS

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Sinistros	0,00	9.103,02
Quotizações (UMP, ALP e RenCAFAP) <sup>(1)</sup>	36,00	816,00
Correções Desfavoráveis de Exercícios Anteriores	1.434,62	2.384,07
Outros	15.130,34	0,00
	<u><b>16.600,96</b></u>	<u><b>12.303,09</b></u>

- (1) UMP – União Misericórdias Portuguesas, ALP – Associação Lisbonense Proprietários e RenCAFAP – Rede Nacional de CAFAP's. Em 2021 apenas se pagaram as quotas da ALP.

## 12. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Juros obtidos	450,16	778,95
Outros	82,08	82,08
	<u><b>532,24</b></u>	<u><b>861,03</b></u>



## 13. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

2021

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada inicial	114.320,41	2.654.722,33	292.867,92	325.074,38	408.711,66	62.592,49	3.858.289,19
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	(1.615.694,54)	(273.674,26)	(268.196,51)	(381.969,50)	(57.458,96)	(2.596.993,77)
Quantia escriturada líquida inicial	114.320,41	1.039.027,79	19.193,66	56.877,87	26.742,16	5.133,53	1.261.295,42
Adições							
Outras	0,00	85.799,46	64.719,11	0,00	14.876,29	0,00	165.394,86
Total das adições	0,00	85.799,46	64.719,11	0,00	14.876,29	0,00	165.394,86
Diminuições							
Depreciações		(70.524,76)	(9.396,29)	(27.253,19)	(11.235,23)	(1.842,58)	(120.252,05)
Perdas Imparidades							
Alienações							
Abates							
Sinistros							
Regularização							
Total das diminuições	(0,00)	(70.524,76)	(9.396,29)	(27.253,19)	(11.235,23)	(1.842,58)	(120.252,05)
Quantia escriturada líquida final A. F. Tangíveis	114.320,41	1.054.302,49	74.516,48	29.624,68	30.383,22	3.290,95	1.306.438,23
Quantia escriturada líquida final Inv. Curso		186.145,55					186.145,55
Quantia escriturada líquida final A. F. Tangíveis	114.320,41	1.240.448,04	74.516,48	29.624,68	30.383,22	3.290,95	1.492.583,78

2020

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada inicial	114.320,41	2.652.898,01	287.796,14	325.074,38	414.302,36	64.516,17	3.858.907,47
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	(1.549.611,41)	(266.862,66)	(237.530,94)	(392.340,28)	(57.420,62)	(2.503.765,91)
Quantia escriturada líquida inicial	114.320,41	1.103.286,60	20.933,48	87.543,44	21.962,08	7.095,55	1.355.141,56
Adições							
Outras	0,00	5.939,44	5.457,78	0,00	20.326,02	1.371,46	33.094,70
Total das adições	0,00	5.939,44	5.457,78	0,00	20.326,02	1.371,46	33.094,70
Diminuições							
Depreciações		(67.183,68)	(7.197,60)	(30.665,57)	(9.708,40)	(2.420,45)	(117.175,70)
Perdas Imparidade							
Alienações							
Abates							
Sinistros		(2.352,45)			(5.837,54)	(913,03)	(9.103,02)
Regularização		(662,12)					(662,12)
Total das diminuições	(0,00)	(70.198,25)	(7.197,60)	(30.665,57)	(15.545,94)	(3.333,48)	(126.940,84)
Quantia escriturada líquida final A. F. Tangíveis	114.320,41	1.039.027,79	19.193,66	56.877,87	26.742,16	5.133,53	1.261.295,42
Quantia escriturada líquida final Inv. Curso		180.190,49					180.190,49
Quantia escriturada líquida final A. F. Tangíveis	114.320,41	1.219.218,28	19.193,66	56.877,87	26.742,16	5.133,53	1.441.485,91



## 14. INVESTIMENTO EM CURSO

**2021**

	Investimentos Financeiros em Curso	Propriedades de Investimento em Curso	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Ativos Intangíveis em Curso	Adiantamentos por conta do Património Histórico, Artístico e cultural	Total
Quantia escriturada líquida inicial			180.190,49			180.190,49
Adições						
Outras			91.754,52			91.754,52
Total das adições			91.754,52			91.754,52
Diminuições						
Perdas por imparidade						
Transferências			(85.799,46)			(85.799,46)
Total das diminuições			(85.799,46)			(85.799,46)
Quantia escriturada líquida final			186.145,55			186.145,55

**2020**

	Investimentos Financeiros em Curso	Propriedades de Investimento em Curso	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Ativos Intangíveis em Curso	Adiantamentos por conta do Património Histórico, Artístico e cultural	Total
Quantia escriturada líquida inicial			126.906,78			126.906,78
Adições						
Outras			59.223,15			59.223,15
Total das adições			59.223,15			59.223,15
Diminuições						
Perdas por imparidade						
Transferências			(5.939,44)			(5.939,44)
Total das diminuições			(5.939,44)			(5.939,44)
Quantia escriturada líquida final			180.190,49			180.190,49

O investimento em curso diz respeito às obras de licenciamento da ERPI e prevê-se a sua conclusão durante o ano 2022, uma vez que apenas falta a substituição das caixilharias; Também está em curso a construção de um jardim terapêutico, que se prevê a sua conclusão no final do ano 2022.

Em curso também constam as obras no “logradouro do hospital”, o “PARES 3.0 – Nova Unidade ERPI” e a “unidade de cuidados continuados integrados”. Esta obra é a preparação para a conversão do edifício do hospital numa nova unidade ERPI. Foi submetida uma candidatura ao programa de recuperação e resiliência para se obter financiamento para se levar por diante esta obra. Os valores dizem respeito a projetos de arquitetura necessários para a Instituição se poder candidatar.



## 15. ACTIVO FIXO INTANGÍVEL

2021

	Bens do domínio público	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Goodwill	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	
Quantia escriturada inicial				18.466,86		18.466,86
Depreciações acumuladas iniciais			(18.466,86)			(18.466,86)
Quantia escriturada líquida inicial			0,00			0,00
Adições						
Outras						
Total das adições						
Diminuições						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Total das diminuições						
Quantia escriturada líquida final			0,00			0,00

2020

	Bens do domínio público	Outros Ativos Intangíveis				Total
		Goodwill	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	
Quantia escriturada inicial				18.466,86		18.466,86
Depreciações acumuladas iniciais			(18.466,86)			(18.466,86)
Quantia escriturada líquida inicial			0,00			0,00
Adições						
Outras						
Total das adições						
Diminuições						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Total das diminuições						
Quantia escriturada líquida final			0,00			0,00



## 16. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

2021

	Investimentos em Subsidiárias	Investimentos em Associadas	Investimentos em Entidades conjuntamente Controladas	Investimentos noutras Empresas	Outros Investimentos Financeiros	Total
Quantia escriturada inicial				1.246,99	10.579,24	11.826,23
Depreciações acumuladas iniciais						
Quantia escriturada líquida inicial				1.246,99	10.579,24	11.826,23
<b>Adições</b>						
Outras					3.714,34	3.714,34
<b>Total das adições</b>					3.714,34	3.714,34
<b>Diminuições</b>						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates					(1.160,68)	(1.160,68)
<b>Total das diminuições</b>					(1.160,68)	(1.160,68)
Quantia escriturada líquida final				1.246,99	13.132,90	14.379,89

2020

	Investimentos em Subsidiárias	Investimentos em Associadas	Investimentos em Entidades conjuntamente Controladas	Investimentos noutras Empresas	Outros Investimentos Financeiros	Total
Quantia escriturada inicial				1.246,99	8.190,30	9.437,29
Depreciações acumuladas iniciais						
Quantia escriturada líquida inicial				1.246,99	8.190,30	9.437,29
<b>Adições</b>						
Outras					3.161,87	3.161,87
<b>Total das adições</b>					3.161,87	3.161,87
<b>Diminuições</b>						
Depreciações						
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates					(772,93)	(772,93)
<b>Total das diminuições</b>					(772,93)	(772,93)
Quantia escriturada líquida final				1.246,99	10.579,24	11.826,23

## 17. INVENTÁRIOS

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Matérias-primas – Géneros Alimentares	6.039,53	6.284,73
Materiais Diversos – Medicamentos e artigos de saúde	438,16	578,96



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MURTOSA

Materiais Diversos – Consumo hoteleiro	731,87	368,94
Rouparia	4.034,96	440,19
	<u>11.244,52</u>	<u>7.672,82</u>

### 18. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de créditos a receber apresentava as seguintes quantias:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Clientes c/c	1.716,54	2.106,00
Utentes c/c	18.499,50	15.639,19
Utentes cobrança duvidosa	62.141,10	65.135,57
Perdas de imparidade	(62.141,10)	(65.135,57)
	<u>20.216,04</u>	<u>17.745,19</u>

### 19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (ativo):

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Imposto sobre o Valor acrescentado (Activos Fixos Tangíveis)	410,68	552,46
Imposto sobre o Valor acrescentado (Géneros Alimentares)	1.293,68	1.436,45
	<u>1.704,36</u>	<u>1.988,91</u>

Não existem dívidas em mora ao estado.

### 20. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica diferimentos apresentava as seguintes quantias (ativo):

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Gastos a reconhecer (Seguros)	4.757,47	6.999,12
Gastos a reconhecer (S.Deteção Segurança e Rentokil, Ankira e Team Viewer)	4.036,06	4.397,01
	<u>8.793,53</u>	<u>11.396,13</u>

### 21. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Fornecedores	0,00	3,03
Devedores por acréscimo de rendimentos	52.929,54	47.062,62
Outros devedores <sup>a)</sup>	440.136,21	688.828,12
	<u>493.065,75</u>	<u>735.893,77</u>

- a) Em 2020 foi aprovado o projeto CLDS 4G – Murtosa em Rede – POISE - 03 - 4232 - FSE - 000341, no valor de € 330.000,00 com ações no eixo das famílias.

*Amex*



Os outros devedores correspondem, essencialmente, a despesas ainda não efetivadas relativas ao projeto CLDS 4G – Murtosa em Rede e ao projeto “ERPI Murtosa – 05 – 4842 – FEDER – 000147, no âmbito do Portugal 2020, que estão também refletidas no Passivo em Diferimentos.

*[Handwritten signatures and initials]*

## 22. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Caixa	39,91	39,72
Depósitos Bancários	104.709,42	51.179,22
Outros depósitos bancários	575.000,00	575.000,00
	<u>679.749,33</u>	<u>626.218,94</u>

## 23. FUNDOS PATRIMONIAIS

Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Fundos	90.294,04			90.294,04
56	Resultados Transitados	1.226.827,47	-48.722,82		1.178.104,65
59	Ajustamentos/Outras variações nos fundos	691.897,72	2.200,94	32.177,29	661.921,37
81	Resultado líquido	-48.722,82	-2.021,73	-48.722,82	-2.021,73

Em 31 de Dezembro de 2021, o fundo da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa era de 90.294,04 (noventa mil, duzentos e noventa e quatro euros e quatro cêntimos).

As outras variações nos fundos patrimoniais são compostas por doações (66.900,15) e por subsídios ao investimento (595.021,22).

O aumento deve-se à doação de uma grua elétrica e a diminuição deve-se à amortização dos subsídios e doações.

O resultado líquido anual será transferido para a conta de resultados transitados.

## 24. PROVISÕES

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Provisões	4.092,87	4.092,87
	<u>4.092,87</u>	<u>4.092,87</u>

A Instituição recebeu bens imóveis no valor patrimonial de € 19.489,84. Por uma questão de prudência foi constituída uma provisão em 2017.





## 25. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica fornecedores apresentava as seguintes quantias:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Fornecedores c/c	44.906,26	48.971,40
	<u>44.906,26</u>	<u>48.971,40</u>

## 26. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivo):

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	6.496,00	5.620,49
Contribuição para a Segurança Social	35.074,86	32.304,65
Fundo Compensação e Fundo Garantia Compensação do Trabalho	360,19	310,43
	<u>41.931,05</u>	<u>38.235,57</u>

## 27. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias (passivo):

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Rendimentos a reconhecer – Projetos IEFP	2.485,81	3.792,02
Rendimentos a reconhecer – Projeto CLDS 4G	175.435,22	261.892,22
Rendimentos a reconhecer – ZURICH - Incêndio	38.909,47	42.106,40
Rendimentos a reconhecer – Mensalidades Infância e Rendas	14.034,73	16.643,13
	<u>230.865,23</u>	<u>324.433,77</u>

## 28. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>31-Dez-2020</u>
Fornecedores de Investimentos	4.392,49	1.185,32
Adiantamento de clientes e utentes	217.573,00	232.914,32
Credores por acréscimo de gastos	248.175,88	234.056,85
Diversos	1.502,09	10.041,39
	<u>471.643,46</u>	<u>478.197,88</u>

Os adiantamentos de clientes e utentes dizem respeito a voleres que os utentes entregam em forma de adiantamento à Instituição, quando são admitidos ou durante a sua estadia por motivos diversos. Por exemplo, sentirem que não têm família de retaguarda e negociarem com a Mesa Administrativa os cuidados de filhos sem autonomia. Estas questões ficam salvaguardadas em atas da Mesa Administrativa.

Os credores por acréscimos de gastos referem-se às remunerações por liquidar e a gastos de energia, água e comunicações referentes a 2021, cujas faturas apenas surgirão em 2022.

7  
Anexo



## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em fevereiro de 2022 teve início a guerra entre a Ucrânia e a Rússia.

O conflito começou com uma grande movimentação militar de tropas russas na fronteira Rússia-Ucrânia, inicialmente de março a abril de 2021 e depois de outubro de 2021 a fevereiro de 2022.

Esta guerra está a provocar a subida generalizada dos preços. Os combustíveis sobem todas as semanas, o que leva a que a Instituição gaste mais para proceder aos transportes dos seus utentes (centro de dia e infância) e para servir os utentes do apoio ao domicílio.

O aumento dos combustíveis, leva ao aumento dos produtos de higiene e limpeza, bem como dos géneros alimentares (Peixe, carne, mercearia, etc.).

A Instituição mantém o preço do gás natural durante o ano 2022 porque negociou e assinou um contrato com preço fixo.

O ano 2022 será de bastante preocupação e atenção aos preços de aquisição das matérias-primas, materiais e equipamentos pois há especulação de mercado.

## 30. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Estado de calamidade vigora desde 01 de maio de 2021 e manteve-se até ao dia 20 de março de 2022.

A Instituição por força das normas impostas pelo governo encerrou entre de 22 de janeiro e 12 de março de 2021 as seguintes respostas sociais: creche, pré-escolar, centro de atividades de tempos livres (CATL). O centro de dia encerrou em 2020 e reabriu em maio de 2021. As mensalidades aumentaram face a 2020, mas ainda não atingiram os valores de 2019.

A assiduidade das funcionárias diminuiu face aos isolamentos profiláticos, casos positivos de COVID 19, ao apoio excepcional à família COVID 19 e a baixas prolongadas, o que no caso da ERPI se tornou um problema, pois foi necessário recorrer a medidas de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais, contratação pontual de pessoal para substituição de funcionárias.

Em suma, a pandemia teve um impacto negativo na Instituição.

Nota: As notas que não constam deste anexo não se aplicam a esta entidade.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MURTOSA

O Contabilista Certificado,

(Ana Maria Rodrigues S. Cirne Abreu)

A Mesa Administrativa,

(Dr. Manuel Arcêncio da Silva)  
(Provedor)

(David António da Silva Carinha)

(Vice-Provedor)

(Francisco Joaquim S. Afonso Lopes)

(Secretário)

(António Tavares Sousa)

(Vice-Secretário)

(António Joaquim Oliveira da Fonseca)

(Tesoureiro)

(António Maria Vaz)

(Vogal)

(Miguel da Silva (Alho))

(Vogal)